

DERMATITE TROFOALÉRGICA EM CANINO – RELATO DE CASO

Juliana Trevisan Casarin*
Clarissa Braz Tariga
Laura Martins Cezimbra
João Sérgio Coussirat de Azevedo
Universidade Luterana do Brasil – Canoas.

INTRODUÇÃO

A importância da nutrição na vida dos animais tem se tornado um amplo aspecto de pesquisas hodiernamente, uma vez que se pode lançar mão disso para prevenção, manutenção e tratamento de doenças. A reação alimentar adversa (RAA) em cães é caracterizada por uma resposta imunológica irregular aos alimentos, podendo envolver inúmeras alterações sistêmicas como problemas dermatológicos e digestivos.¹ O termo dermatite trofoalérgica também pode ser usado para descrever a RAA.²

OBJETIVOS

Objetivou-se neste trabalho descrever a apresentação clínica e conduta terapêutica em um animal com dermatite trofoalérgica.

RELATO DE CASO

Relata-se o caso de um canino, da raça maltês, macho, de três anos de idade e sem doenças e/ou tratamentos prévios. Apresentou prurido na região periocular, mentoniana e nas orelhas; eritema moderado na região abdominal e inguinal e lambadura interdigital de membros anteriores, com evolução de três meses. Não havia presença de ectoparasitas e a alimentação era à base de ração super premium. A apresentação clínica da dermatite trofoalérgica pode ser muito parecida com o quadro de alergia atópica, podendo inclusive coexistir em simultâneo.³ Como primeira intervenção terapêutica para o diagnóstico de reação alimentar, suspendeu-se a ração de uso e inseriu-se a alimentação natural caseira, composta por proteína suína e o carboidrato batata, além de suplementos vitamínicos e ácidos graxos, afim de tornar a dieta adequada nutricionalmente. Esse método incide em oferecer ao animal alimentos que ele nunca tenha tido contato anteriormente, até que desta forma, haja remissão dos sinais clínicos.⁴ Complementando a primeira conduta, iniciou-se o uso de shampoo à base de aloe vera e hidratante de pele composto por óleo de macadâmia e ceramidas, por meio de banhos terapêuticos semanais.

RESULTADOS E CONCLUSÕES

Foi realizado o teste de reação alimentar canino, que detecta respostas imunológicas em componentes alimentares de origem animal e vegetal, afim de agregar rapidez diagnóstica à dieta de eliminação/exclusão. Como resultado, observou-se uma reatividade importante no componente vegetal trigo (figura 1). Após quatro semanas realizando o tratamento proposto, pôde-se evidenciar melhorias como redução do prurido e do eritema corporal do animal. Portanto, constatou-se que a elucidação e consequente resolução dessa dermatopatia foi beneficiada devido ao uso de técnicas de auxílio diagnóstico, como o teste de reação alimentar associado à dieta de eliminação.

TESTE DE REAÇÃO ALIMENTAR CANINO (FOOD REACTION TEST - HESKA)

Resposta imunológica para componentes alimentares de origem animal e vegetal

MATERIAL: SORO

Metodologia: ELISA

RESULTADOS:

Proteína Animal	Unidades FRT	Componente vegetal	Unidades FRT
Carne de cordeiro	0	Batata inglesa	0
Salmão	0	Batata doce	0
Ovo de galinha	0	Cenoura	0
Carne bovina	0	Arroz	0
Carne suína	0	Vagem	0
Leite de vaca	0	Soja	0
Truta	0	Milho	0
Carne de coelho	0	Aveia	0
Mix de peixe	0	Cevada	0
Atum	0	Ervilha	0
Peru	0	Levedo de cerveja	0
Carne de frango	0	Trigo	60

Figura 1.

REFERÊNCIAS

¹ ROUDEBUSH, P.; Reações adversas aos alimentos: alergias. In: ETTINGER, S. J; FELDMAN, E. C. **Tratado de medicina interna veterinária: moléstias do cão e do gato.** São Paulo: Manole, 1997. p. 367- 373.

² GUAGÈRE, E.; BENSIGNOR, E. Regimes hipoalergênicos. In: GUAGÈRE, E.; BENSIGNOR, E. **Terapêutica dermatológica do cão.** São Paulo: Roca, 2005. p. 59-67.

³ DUCLOS, D. Reações alimentares. In: RHODES, K. H. **Dermatologia de pequenos animais: consulta em 5 minutos.** Rio de Janeiro: Revinter. 2005. p. 253-256.

⁴ SALZO, P.S; LARSSON, C.E. Hipersensibilidade alimentar em cães. **Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia**, v. 16, n. 3, p. 598-605, 2009.